



Ata da Reunião Extraordinária do Departamento de Serviço Social de Campos, do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada através de videoconferência em Campos dos Goytacazes, aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas.

1 Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e 30 minutos,
2 através do portal de videoconferência da *Google, Google Meet*, reuniram-se sob a presidência da
3 Professora Alessandra Genú Pacheco, Subchefe do Departamento de Serviço Social de Campos,
4 os docentes: Alessandra Genú Pacheco, Ana Cláudia de Jesus Barreto, Amanda Guazzelli, Carlos
5 Antônio de Souza Moraes, Cláudia Mara Barboza dos Santos Alvarenga, Isabel Cristina Chaves
6 Lopes, Janaína Mandú, Juliana Desiderio Lobo Prudencio, Juliana Thimóteo Nazareno Mendes,
7 Ketnen Rose Medeiros Barreto, Leda Regina de Barros Silva, Neusa Cavalcante Lima, Verônica
8 Gonçalves Azeredo, Viviane Aparecida Siqueira Lopes. A presidente, professora Alessandra Genú
9 Pacheco, abriu a reunião saudando a todos. **O primeiro ponto de pauta foi o diálogo sobre o**
10 **formato (EP e EPMT) da oferta de componentes curriculares em 2022.1, considerando a**
11 **Resolução CEPEX/UFF Nº 637, de 02 de fevereiro de 2022.** A presidente informou que o
12 primeiro ponto de pauta se trata de uma conversa sobre a Resolução CEPEX/UFF Nº 637, de 02
13 de fevereiro de 2022 e sobre a modalidade na qual as disciplinas serão ofertadas. Ressaltou que
14 existe uma decisão a ser tomada pelo corpo docente acerca da modalidade de ensino. Disse que as
15 turmas podem ser abertas na modalidade 'Ensino Presencial' (EP) ou na modalidade 'Ensino
16 Presencial Mediado por Tecnologia' (EPMT). Pontuou que no período de ajustes será possível
17 alterar a modalidade selecionada. Elucidou que a condução majoritária nas instâncias superiores
18 tem sido no sentido da adoção do Ensino Presencial e que o Ensino Presencial Mediado por
19 Tecnologia será adotado mediante aos critérios estabelecidos na resolução supracitada. Ressaltou
20 que diante das questões estabelecidas na Resolução e do contexto da estrutura do Instituto, sobre
21 a necessidade de priorizar algum período específico na modalidade de Ensino Presencial, que a
22 predileção seja para o primeiro período. A Prof.^a Juliana Mendes expressou que, ao observar o
23 ESR e a sua estrutura, chegou à conclusão de que o espaço não comportaria a quantidade de alunos
24 nas turmas de forma presencial, se considerarmos os parâmetros estabelecidos pela normativa.
25 Disse que talvez fosse mais estratégico nesse momento, considerando o tempo para adoção de
26 medidas estruturais, adotar o EPMT em até 50%. A presidente, Prof.^a Alessandra Genú, elucidou
27 que, quanto ao EPMT, existe a opção de até 20% e de até 50%. A Prof.^a Viviane ponderou sobre
28 a saída do EPMT, no caso de impossibilidade da execução dos 50% de forma presencial, devido

29 às questões estruturais da UFF. A presidente informou que a Prof.^a Alexandra, hoje, durante a
30 reunião da PROGRAD com coordenadores de curso e chefes de departamento, estimulou o diálogo
31 com o Colegiado de Unidade, pois casos específicos precisam ser conversados. Ressaltou que isso
32 ocorrerá em um momento a frente. A Prof.^a Neusa sinalizou a existência de uma urgência em
33 decidir se o EPMT será assumido ou não; ressaltou se tratar de uma questão de curto prazo, mas
34 considerou que as discussões não serão esgotadas nessa decisão. Destacou que assumir um ensino
35 híbrido ou remoto implicaria em mudanças no Projeto Pedagógico Institucional e no Projeto
36 Pedagógico de Curso; disse, no entanto, que a educação totalmente presencial é um norte, mas que
37 sua retomada é gradual, o que implicaria em executá-la mediada por tecnologia em um primeiro
38 momento, visto as questões estruturais do Instituto. Salientou a tomada de uma decisão pragmática,
39 de imediato, mas observou a importância de um plano aprofundado na retomada do trabalho. O
40 Prof. Carlos lembrou que, antes de iniciar cada semestre, sempre havia um diálogo com a
41 pedagoga do Instituto, Micheli, responsável pela distribuição das salas para os cursos, e que sempre
42 foi difícil alocar os cursos nas salas disponíveis. Observou que, mesmo antes da pandemia, era
43 difícil essa alocação, devido às questões estruturais do Instituto, e que esse é um ponto que deveria
44 ser considerado. Ressaltou que, no art. 6º da Resolução, a oferta da carga horária das atividades
45 mediadas por tecnologia pode ser excepcionalmente de até 50%, e que tais questões estruturais e
46 do quadro de pessoal docente disponível podem justificar essa excepcionalidade para todos os
47 cursos. Enfatizou que se trata de uma decisão pragmática, mas que, na medida em que for adotado
48 o EPMT em até 50% devido às excepcionalidades do ESR, também seria importante um
49 posicionamento no sentido de todos os cursos do Instituto trabalharem da mesma forma, pois essa
50 não poderia ser uma decisão fragmentada. A Prof.^a Isabel informou que, enquanto ouvia as falas
51 anteriores a sua, pensou em uma proposta vinculada à operacionalidade para execução da
52 mediação por tecnologia. Destacou que, em relação às metodologias de avaliação, acha que pelo
53 menos uma dessas avaliações deveria ser de forma presencial, para garantir a qualidade do
54 processo. Ressaltou que tem experiência com educação à distância desde 2015, e que, nessa
55 experiência em outra universidade, pelo menos uma avaliação presencial é garantida. Disse que
56 pensou, mediante a existência de alunos residindo em lugares distantes, na possibilidade da
57 incorporação do computador à sala de aula, ou seja, da aula online, que serviria aos alunos que
58 justificadamente não pudessem acompanhar a aula presencial, auxiliando também na redução do
59 quantitativo de alunos dentro de sala de aula. A Prof.^a Cláudia informou que recebeu hoje do
60 Instituto um e-mail convocando uma reunião presencial para coordenadores de curso e chefes de
61 departamento na próxima quarta-feira, no auditório. Disse que tem a expectativa de que seja
62 possível chegar a algumas respostas de forma coletiva nesta reunião. Indicou que, na reunião do
63 Colegiado de Unidade, já sob a gestão da Prof.^a Ana Costa, foi apresentada uma proposta de

64 aluguel de um prédio, que substituiria o prédio do SPA, o qual teria mais salas. Ressaltou que é
65 uma necessidade que o Instituto considere a ampliação do número de salas, pensando nas
66 normativas estabelecidas. Disse também que habitualmente trabalha com 55 vagas para
67 ingressantes e geralmente mais 5 vagas para os alunos regulares, geralmente reprovados no
68 semestre anterior, mas que, se for uma decisão do Departamento e do Colegiado, isso pode não
69 ocorrer no próximo semestre. Destacou que o Ensino Remoto é exceção de exceção, sendo uma
70 garantia caso a pandemia retorne a níveis insustentáveis para a presencialidade. A Prof.^a Ketnen
71 disse acreditar não ser possível tomar uma decisão hoje. Ressaltou que a conversa deveria ter
72 partido do Instituto, pois as condições estabelecidas estão além da competência do Departamento.
73 Citou o espaço de trabalho como sendo uma condição que só pode ser definida pelo Instituto.
74 Informou que, em um primeiro momento, teve uma interpretação parecida com a da Prof.^a Isabel,
75 mas que, ao reler a Resolução, teve um outro entendimento. Pontuou que a Resolução em nenhum
76 momento fala em remoto ou na ausência do ensino presencial, e sim no Ensino Presencial Mediado
77 por Tecnologia, o que significa que parte das disciplinas poderá ser desenvolvida mediada por
78 tecnologia. Enfatizou que acredita que o EPMT será uma tendência para o ensino a partir de agora.
79 A Prof.^a Verônica acredita haver um entendimento coletivo do caráter excepcional para um período
80 de transição gradual e seguro. Disse não se tratar de um retorno qualquer à sala de aula, mas um
81 retorno pós pandemia. Ressaltou que, em termos de espaço físico, a UFF Campos sempre foi uma
82 excepcionalidade. Informou que defende o EPMT em até 50% para todas as disciplinas. Disse
83 discordar da possibilidade de ter uma sala de aula com computadores. A Prof.^a Leda informou que
84 está contemplada em vários pontos apresentados, e que o quadro de 2022.1 é campo de um grande
85 sistema de observação. Destacou que um ponto importante da reunião de hoje com a pró-reitoria,
86 transmitida pelo *Youtube*, foi o que a pró-reitora chamou de ‘padrão ouro’, que se refere ao uso de
87 todas as possibilidades no sentido da construção da estrutura de operacionalização do EP e do
88 EPMT. Ressaltou que a Prof.^a Verônica tocou em um ponto central ao citar a questão da
89 excepcionalidade da UFF, e constatou que a UFF, de uma maneira geral, sobretudo os campi que
90 estão na linha da expansão do interior, possuem uma estrutura constituinte de excepcionalidade,
91 onde se observa que as metas discentes foram ampliadas e as metas físicas não conseguiram
92 acompanhar. Afirmou ser a favor do EPMT em até 50%. A Prof.^a Isabel pontuou que uma das
93 saídas talvez seja ‘tirar’ a sala de aula de dentro da UFF, por não possuir espaço físico para
94 comportar todas as questões levantadas nesse momento. Disse estar explícito para ela que a
95 discussão não é de metodologia, mas sim de estrutura. Ressaltou a importância de se ampliar o
96 conceito de ‘tecnologia’. Destacou que, a partir do encaminhamento do EPMT, deve-se ampliar o
97 debate sobre a concepção de tecnologia. O Prof. Carlos disse concordar com o EPMT de até 50%
98 conforme a excepcionalidade. Reiterou que essa definição precisa passar pelo Instituto, pois é a

Unidade de Ensino que justifica a falta de condições físicas para os seus cursos. Destacou a importância da paridade entre os cursos quanto ao EPMT em até 50%. A Prof.^a Cláudia lembrou que, após uma reunião no dia anterior com a chefe e a subchefe do departamento, ficou acordado que apresentariam a esta Plenária Departamental uma posição inicial favorável ao ensino presencial prioritariamente para o primeiro período, com P1 e P2, assim como a apresentação dessa proposta para os outros cursos que ofertam disciplinas para tal período do Curso de Serviço Social. Indicou também a oferta de EP para as disciplinas de Estágio IV, V e VI, por serem turmas pequenas. A Plenária Departamental aprovou os seguintes indicativos: EPMT para as disciplinas ofertadas pelo SSC, com exceção das disciplinas do primeiro período do curso, das disciplinas de Monografia I e III, e as e as disciplinas de Estágio IV, V e VI, que terão o formato EP, tencionando o debate para uma decisão coletiva do Instituto. O percentual aplicável ao formato EPMT ficou de ser decidido posteriormente. **O segundo ponto de pauta foi a proposta do NDE para a continuidade do trabalho dos Núcleos de Fundamentação do Currículo.** A Prof.^a Isabel explicou que o NDE propôs a continuidade do trabalho dos Núcleos de Fundamentação do Currículo, dentro de uma linha de reativação de atividades regulares. Exemplificou que o NDE propôs que o Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional se reunisse para avaliar a experiência de um ano de trabalho com o ensino remoto, o que foi realizado no dia 26 de janeiro de 2022. Disse que está terminando o relatório para depois passar para os professores do Núcleo. Ressaltou que muitas questões importantes foram trazidas pelos professores, a partir de suas avaliações para suas disciplinas específicas, e que de tudo isso saiu a proposta de organizar um segundo seminário pedagógico, onde seriam discutidas essas experiências. A Prof.^a Isabel também destacou que alguns professores aplicaram formulários durante o final do período letivo, e que tais formulários seriam utilizados na discussão. Informou que nem todos os professores aplicaram os formulários e que, para tanto, foi pensada a criação de uma comissão para realização deste trabalho. Informou também que a Comissão de Organização do Seminário seria composta pelas coordenações dos núcleos. Pontuou que é uma proposta da Prof.^a Juliana a definição de uma data para um seminário. A Prof.^a Ketnen informou que não continuará na coordenação do Núcleo de Formação Sócio Histórica a partir de 2022. A Prof.^a Cláudia colocou à disposição a coordenação do Núcleo da Vida Social; informou que convidará o Prof. Claudio Medeiros, do Departamento de Filosofia, para ocupar a coordenação do referido núcleo. A Plenária Departamental aprovou a proposta do seminário, com data a ser definida posteriormente. **O terceiro ponto de pauta foi a redefinição da finalidade de usufruto da Licença Capacitação da docente Isabel Cristina Chaves Lopes, para a pesquisa do Pós-Doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, da UERJ; e redefinição de período a ser usufruído.** A Plenária Departamental aprovou a redefinição da finalidade de usufruto da Licença Capacitação da docente Isabel Cristina

134 Chaves Lopes, para a pesquisa do Pós-Doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Serviço
135 Social, da UERJ. A Plenária Departamental aprovou o período de licença capacitação da
136 professora Isabel Cristina Chaves Lopes, de 27 de abril de 2022 até 27 de junho de 2022, sendo os
137 2 meses para o período de pesquisa e/ou redação, e não para o pós-doutorado completo. Sendo
138 assim, a docente irá inserir os documentos necessários em seu processo no SEI, e fica também
139 observada a necessidade (conforme foi sinalizado pela docente Ketnen) de, na próxima reunião,
140 definir alguém para substituí-la temporariamente na coordenação de núcleo e das atividades
141 relativas ao seminário aprovado no ponto de pauta anterior, caso ele ocorra no período de sua
142 licença. **Palavra franqueada.** A Prof.^a Verônica informou que não continuou na Comissão de
143 Revisão de Distribuição de Carga Horária Docente porque estava licenciada e achou prudente não
144 participar por não ter o controle sobre quanto tempo ficaria licenciada, o que poderia comprometer
145 o andamento da Comissão. A docente se colocou à disposição para integrar a Comissão, caso ainda
146 não tenha havido muitas reuniões. A Prof.^a Ana Claudia, integrante da Comissão, confirmou que
147 os trabalhos não estão adiantados. A presidente, Prof.^a Alessandra, registrou a necessidade de
148 colocar como ponto de pauta, na próxima Plenária Departamental, a votação da inclusão da Prof.^a
149 Verônica na referida comissão. A Prof.^a Isabel informou que, de outubro de 2021 até o início de
150 fevereiro de 2022, esteve envolvida com o processo de assessoria ao Conselho Municipal da
151 Criança e do Adolescente, no processo de seleção de projetos a serem financiados com a mediação
152 do Conselho. Ressaltou que foi a quarta vez que realizou esse trabalho. Destacou que foi convidada
153 em outubro e desenvolveu o trabalho entre dezembro e fevereiro. Nada mais havendo a tratar, a
154 Subchefe de Departamento e Presidente deu por encerrada a reunião. E para constar, eu, Gabriel
155 Baptista Nunes (matrícula SIAPE 1166264), secretariei esta reunião e redigi a presente ata, que
156 assino junto com a Presidente. Campos dos Goytacazes, 11 de fevereiro de dois mil e vinte e dois.